



**DIA MUNDIAL DE ZERO DISCRIMINAÇÃO**

**1º DE MARÇO DE 2016**

**EU APOIO A #ZERODISCRIMINAÇÃO**



**FAÇA A SUA PARTE!**

**"QUANDO OS MAIS MARGINALIZADOS E VULNERÁVEIS SE DEPARAM COM O ABUSO E A DISCRIMINAÇÃO, TODOS NÓS SOMOS AFETADOS. A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS ESTÁ FORTEMENTE COMPROMETIDA COM A DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DA DIGNIDADE PARA TODOS."**

BAN KI-MOON, SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

# 1º DE MARÇO É O DIA MUNDIAL DE ZERO DISCRIMINAÇÃO **FAÇA A SUA PARTE!**

No dia Mundial de Zero Discriminação 2016, celebre a individualidade e faça sua parte. Vamos abraçar a diversidade que existe ao nosso redor, compreender e aceitar as diferenças entre as pessoas e manter a mente aberta. Vamos nos respeitar e unir forças nesta caminhada.

Cada pessoa tem um conjunto diversificado de talentos e habilidades que podem enriquecer a sociedade e fortalecer as comunidades.

Receber e abraçar a diversidade em todas as suas formas reforça a coesão social e traz benefícios valiosos.

O Dia Mundial de Zero Discriminação é uma oportunidade para a união de todas as pessoas pelo fim da discriminação e pela celebração do direito de cada um de nós a uma vida plena, produtiva e digna. Sexo, nacionalidade, idade, deficiência, origem étnica, orientação sexual, identidade de gênero, religião, língua e qualquer outro fator nunca devem ser uma razão para discriminar.

Ao juntar corações e vozes, indivíduos, comunidades e sociedades podem transformar o mundo. O Dia Mundial de Zero Discriminação é uma oportunidade para reforçar como todos nós podemos fazer a nossa parte nesta transformação rumo à construção de sociedades justas.

## **DESAFIANDO A DISCRIMINAÇÃO**

- > A discriminação pode acontecer em qualquer lugar: nos serviços de atendimento e cuidado com a saúde, no trabalho, na escola, em casa e na comunidade. Discriminação não fere apenas pessoas ou grupos, ela atinge todo mundo.
- > Discriminar pessoas com base em sua raça ou etnia provoca sofrimento individual e enfraquece a coesão social.
- > Limitar as chances de meninas e mulheres jovens de terem acesso à educação adequada não só prejudica as oportunidades de vida de cada pessoa, mas também impede que as sociedades se beneficiem de milhares de talentos.
- > Estigmatizar pessoas que vivem com HIV desencoraja a busca por tratamento e cuidados que podem salvar vidas, além de impedir que tantas outras façam o teste de HIV.
- > Há muitas coisas que podem ser feitas para combater a discriminação e promover a aceitação: fazer a sua parte e se posicionar quando algo está errado; promover a conscientização e a sensibilização; apoiar pessoas que foram discriminadas; e promover os benefícios da diversidade.

## ZERO DISCRIMINAÇÃO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO, TRATAMENTO E CUIDADOS COM A SAÚDE

Imagine que uma jovem recém-diagnosticada com HIV ouça de seu médico que ela deve ser esterilizada; que uma profissional do sexo sofra violência ou abuso de uma enfermeira; que seja negado a uma pessoa com deficiência o acesso a aconselhamento adequado sobre sua saúde sexual; que um homem gay tenha medo de revelar sua sexualidade para o médico; que uma pessoa que usa drogas morra depois de ter seu tratamento recusado; ou que uma pessoa trans tente o suicídio depois de ser afastada de uma clínica.

Infelizmente, esses casos acontecem com muita frequência em todo o mundo, apesar de os serviços de saúde serem considerados como ambientes seguros.

Todos os obstáculos que inibam o acesso a serviços de atenção e cuidados com saúde, incluindo os serviços de testagem e tratamento, devem ser removidos. O acesso à saúde deve ser para todos.

No Dia Mundial de Zero Discriminação, vamos derrubar as paredes do medo e do preconceito que impedem as pessoas de acessar os serviços capazes de mantê-las vivas e saudáveis. Em 2016, todas as pessoas, em todos os lugares, devem ter o direito à saúde.

**"A ESTIGMATIZAÇÃO E A DISCRIMINAÇÃO  
CAUSAM DANOS ÀS PESSOAS E FRAGMENTAM  
SOCIEDADES. NENHUM INDIVÍDUO DEVERIA TER  
QUE SOFRER COM O MEDO E NA ESCURIDÃO.  
EM 2016, TRANSFORME O MUNDO E FAÇA A SUA  
PARTE PELA ZERO DISCRIMINAÇÃO."**

MICHEL SIDIBÉ, DIRETOR EXECUTIVO DO UNAIDS

## MOSTRE O SEU APOIO INICIATIVA #ZERODISCRIMINAÇÃO

A iniciativa irá utilizar diferentes plataformas (a White Table Gallery do UNAIDS, Facebook, Twitter e Instagram) para promover e apresentar histórias pessoais de superação da discriminação. Veja também o que o UNAIDS Brasil está fazendo em nossas redes sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, Flickr e nos sites [unaidsonline.org](http://unaidsonline.org) e [zerodiscriminacao.org.br](http://zerodiscriminacao.org.br)

Através do uso de desenhos, imagens, gifs, áudio e vídeo, as pessoas podem mostrar seu apoio à #ZeroDiscriminação.

### White Table Gallery

Uma nova exposição no site [whitetablegallery.org](http://whitetablegallery.org) irá fornecer um espaço criativo para parceiros e amigos expressarem o que "Zero Discriminação" significa para eles.

### Instagram

Vários artistas, designers e ilustradores criaram peças originais, fornecendo sua interpretação do que é "Zero Discriminação". Siga @unaidsglobal e @unaidsonline para conferir as obras de arte.

### Facebook

Todos podem apoiar e participar na campanha deste ano através da página #ZeroDiscriminação no Facebook do UNAIDS Global e do UNAIDS Brasil. Qualquer pessoa pode compartilhar a sua própria interpretação da Zero Discriminação, mostrando apoio, compartilhando fotos e desenhos de uma borboleta ou postando imagens com a hashtag #ZeroDiscriminação (em português), #ZeroDiscrimination (em inglês) e #ZeroDiscriminación (em espanhol)

### Twitter

Tweets e imagens estão disponíveis para download no [unaidsonline.org](http://unaidsonline.org) e no [unaidsonline.org.br](http://unaidsonline.org.br) e podem ser compartilhados em apoio à campanha #ZeroDiscriminação .

# FATOS E NÚMEROS

O DIREITO À SAÚDE – O USUFRUTO DO MAIS ALTO PADRÃO POSSÍVEL DE QUALIDADE – É UM DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL QUE INCLUI PREÇOS ACESSÍVEIS E SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE E EM TEMPO HÁBIL.<sup>1</sup>

75 PAÍSES TÊM LEIS QUE CRIMINALIZAM RELAÇÕES SEXUAIS ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO.<sup>2</sup>

EM UMA ANÁLISE FEITA NA SUAZILÂNDIA, UM PEQUENO PAÍS DA ÁFRICA AUSTRAL, QUASE 62% DOS HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS ENTREVISTADOS DISSERAM QUE TEMIAM PROCURAR CUIDADOS DE SAÚDE EM RAZÃO DA DISCRIMINAÇÃO.<sup>3</sup>

EM APENAS 4 DE CADA 10 PAÍSES DO MUNDO, O NÚMERO DE MENINOS E DE MENINAS QUE FREQUENTAM A ESCOLA SECUNDÁRIA É IGUAL.<sup>4</sup>

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO 4 VEZES MAIS SUJEITAS À MAUS TRATOS E TÊM 3 VEZES MAIS CHANCES DE TER ASSISTÊNCIA MÉDICA NEGADA DO QUE AS PESSOAS SEM DEFICIÊNCIA.<sup>5</sup>

1 <http://www.ohchr.org/EN/ProfessionalInterest/Pages/CESCR.aspx>

2 [http://old.ilga.org/Statehomophobia/ILGA\\_State\\_Sponsored\\_Homophobia\\_2015.pdf](http://old.ilga.org/Statehomophobia/ILGA_State_Sponsored_Homophobia_2015.pdf)

3 Risher, K., Adams, D., Sithole, B., Ketende, S., Kennedy, C., Mnisi, Z., ... & Baral, S. D. (2013). Sexual stigma and discrimination as barriers to seeking appropriate healthcare among men who have sex with men in Swaziland. *Journal of the International AIDS Society*, 16(3Suppl 2).

4 UNESCO. Teaching and learning: achieving quality for all. EFA Global Monitoring Report 2013/14, Jan. 2014

5 World Health Organization: 10 facts on disability, September 2013.

